

# BALANÇO 2007 -2012

mais  
CENTRO

Programa Operacional Regional do Centro



**ENQUADRAMENTO 1**  
**REALIZAÇÃO FÍSICA 1**  
**REALIZAÇÃO FINANCEIRA 2**  
**ALGUNS INDICADORES DE GESTÃO 5**  
**EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS 5**  
**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 6**  
**RESULTADOS 7**

## ENQUADRAMENTO

O QREN constitui o enquadramento para a aplicação da política de coesão da União Europeia em Portugal no período 2007-2013. Ao nível da Região Centro, o principal instrumento disponível é o Programa Operacional Mais Centro. Este programa dispõe de uma dotação FEDER de 1,7 mil milhões de euros, para os seus sete anos de vigência, o que equivale a 730 euros por habitante dos 100 concelhos que fazem parte do CENTRO de PORTUGAL.

O programa está organizado em torno de 3 eixos prioritários fundamentais: o primeiro está relacionado com a competitividade, inovação e conhecimento, o segundo com a valorização do espaço regional e o terceiro com a coesão local e urbana.

## REALIZAÇÃO FÍSICA

Em termos muito sintéticos, conforme evidenciado igualmente na animação audiovisual que pode ser consultada no nosso portal ([www.ccdrc.pt](http://www.ccdrc.pt)), os seis anos de implementação do Mais Centro (2007-2012) evidenciam bem o seu contributo para o Desenvolvimento Regional, traduzido em diferentes áreas de intervenção:

**COMPETITIVIDADE** 1.274 projetos de investimento apresentados por 999 PME, geradores de pelo menos 635 novos postos de trabalho diretos;

**ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL E LOGÍSTICA** 43 projetos nos quais se incluem os projetos de promoção do empreendedorismo e de criação de redes por parte das Comunidades Intermunicipais;

**I&D** 283 projetos, dos quais 225 promovidos por empresas e 58 dinamizados por entidades do sistema científico e tecnológico, contemplando igualmente atividades de sensibilização e difusão do conhecimento científico;

**AMBIENTE** 147 projetos de valorização e qualificação ambiental, de valorização do litoral e de gestão activa de espaços protegidos e classificados e 41 projectos do ciclo urbano da água;

**ENERGIA** 148 iniciativas com efeitos demonstradores ao nível da eficiência energética e da adopção de energias renováveis;

**MOBILIDADE** 189 projetos no setor dos transportes e das acessibilidades, incluindo requalificação e retificação da malha viária local, melhoria da mobilidade urbana e a promoção da mobilidade sustentável;

**SAÚDE** 22 projetos de equipamentos na área da saúde, abrangendo unidades hospitalares e centros de saúde;

**EDUCAÇÃO** 210 projetos de construção, ampliação ou requalificação de escolas do ensino pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, a que correspondem intervenções em 2.056 salas de aulas, beneficiando assim 51.898 alunos;

**REGENERAÇÃO URBANA** 428 projetos ligados ao desenvolvimento da nossa rede policêntrica de cidades de pequena ou média dimensão;

**RECURSOS ENDÓGENOS** 14 operações de cariz imaterial enquadradas em 8 programas PROVERE, de valorização de recursos endógenos, com especial enfoque nas zonas do interior e com baixa densidade populacional.

# REALIZAÇÃO FINANCEIRA

Até 31.12.2012, o Mais Centro aprovou já projetos que se traduzem num investimento total de 2.545 milhões euros, sendo que os pagamentos FEDER acumulados correspondem a 982 milhões de euros, dos quais 167 milhões de euros associados a projectos de PME, enquadrados nos respetivos Sistemas de Incentivos.

## Programação Financeira, Aprovações, Execução e Pagamentos por Eixo Prioritário, a 31/12/2012

Eixo Prioritário	Programação Financeira 2007-2013 (FEDER)	Aprovações FEDER	Execução FEDER	FEDER pago aos Beneficiários
1: Competitividade, Inovação e Conhecimento	718.000.000	624.510.448	255.032.732	279.960.729
2: Valorização do Espaço Regional	210.000.000	242.467.379	166.511.930	166.176.505
3: Coesão Local e Urbana	724.000.000	747.609.952	518.164.013	518.951.224
4: Assistência Técnica	44.633.124	31.007.305	17.650.697	16.811.355
Total do Programa Operacional	1.696.633.124	1.645.595.084	957.359.372	981.899.813

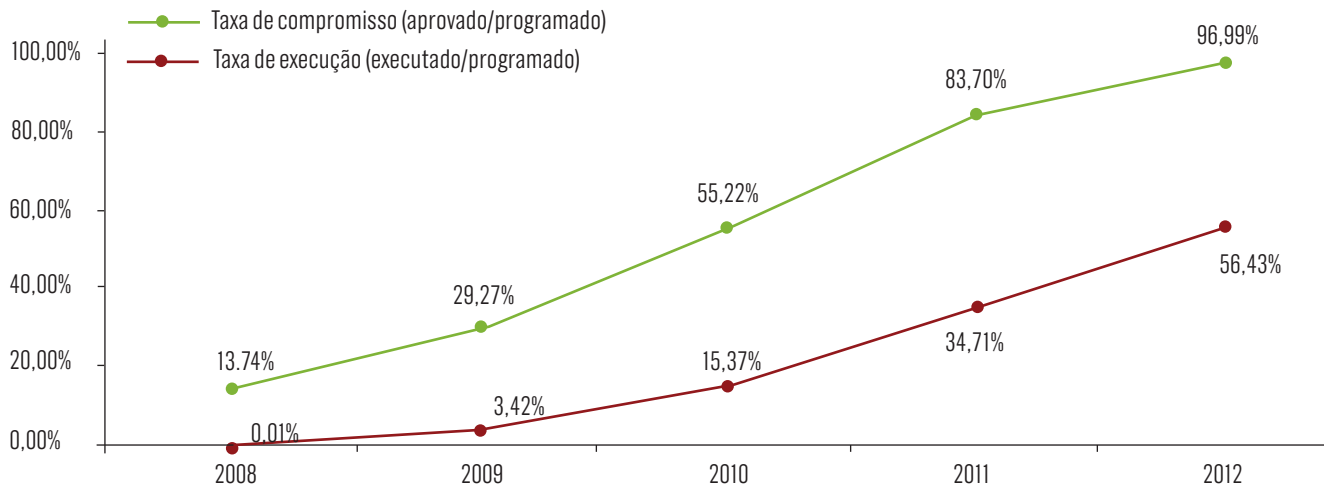
## Montante de FEDER pago (€)

	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012
Valor acumulado	2.537.603	75.619.623	288.030.759	613.302.979	981.899.814
Valor anual	2.537.603	73.082.020	212.411.136	325.272.220	368.596.835

Em 2012 assistiu-se a um forte ritmo de execução do Mais Centro, que permitiu encerrar o ano com uma taxa de execução de 56,43%, acompanhado de uma afetação de FEDER a projetos aprovados que praticamente esgota a disponibilidade global do Programa Operacional (taxa de compromisso de 96, 99%.)

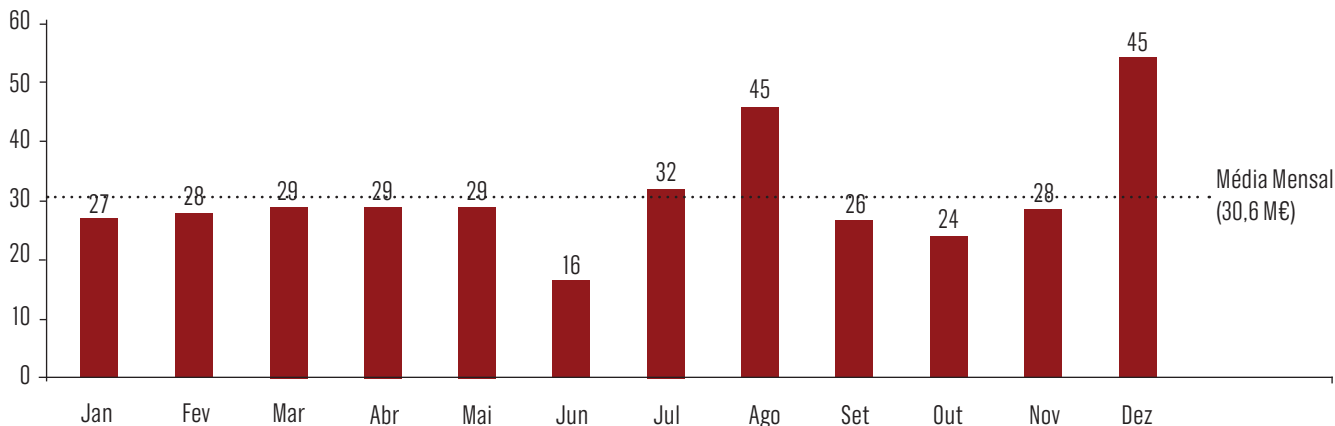


### Evolução das taxas de compromisso e de execução, até 31/12/2012



Como se pode constatar a partir dos valores mensais de aplicação de FEDER ao longo de 2012, em média registou-se uma injeção diária na Região Centro de cerca de 1 milhão de euros de fundos comunitários do Mais Centro, o que só foi possível graças à qualidade dos projetos, empenho dos seus promotores e elevada dedicação das equipas técnicas do Mais Centro.

### Valores Mensais de Execução do Mais Centro em 2012

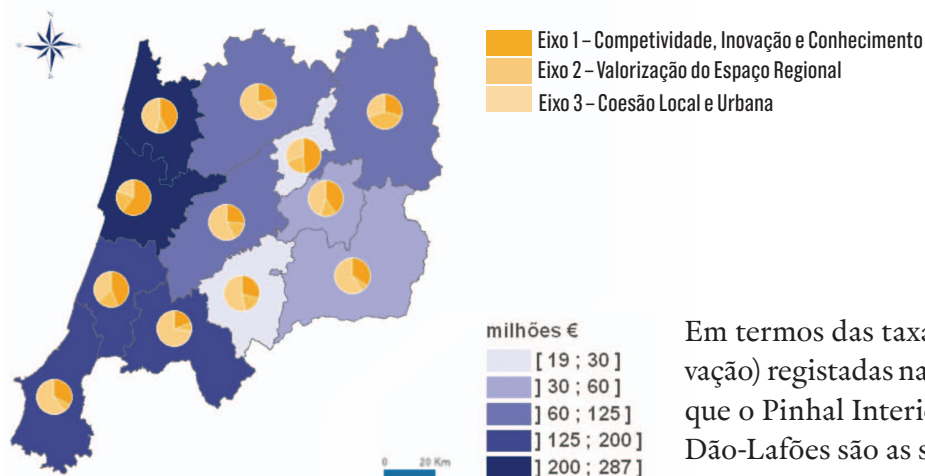


Quanto à repartição dos projetos aprovados pelas diferentes subregiões NUTS III, verifica-se que é no Baixo Vouga que se encontra o maior número de projetos aprovados, seguindo-se o Baixo Mondego e o Pinhal Litoral. Já no que se refere aos volumes de FEDER afetos aos projetos aprovados, os valores mais altos correspondem ao Baixo Mondego, Baixo Vouga e Médio Tejo.

## Repartição dos projetos aprovados por NUTS III, a 31/12/2012

NUTS III	Aprovações (AP)		Execução (EX)	
	Nº Projs	Fundo	Fundo	EX/AP
Baixo Vouga	622	287.247.949	150.151.393	52%
Baixo Mondego	491	288.366.998	162.856.144	56%
Pinhal Litoral	447	158.791.004	86.198.328	54%
Pinhal Interior Norte	190	97.694.569	67.091.291	69%
Dão-Lafões	308	125.606.757	82.964.667	66%
Pinhal Interior Sul	49	19.473.773	13.524.792	69%
Serra da Estrela	57	29.170.477	17.196.167	59%
Beira Interior Norte	179	117.983.441	77.107.574	65%
Beira Interior Sul	99	52.157.352	34.087.819	65%
Cova da Beira	152	52.205.092	25.543.961	49%
Oeste	345	165.770.738	89.065.860	54%
Médio Tejo	306	179.651.881	109.556.791	61%
Multiregional Convergência por NUT III	28	7.711.723	3.077.791	40%
Não Regionalizável por NUT III	25	63.763.323	38.936.790	61%
<b>Total</b>	<b>3.298</b>	<b>1.645.595.083</b>	<b>957.359.373</b>	<b>58%</b>

## Fundo Comunitário aprovado por NUTS III e por Eixo Prioritário, a 31/12/2012



Em termos das taxas de realização (execução/aprovação) registadas nas diferentes NUTS III, verifica-se que o Pinhal Interior Sul, o Pinhal Interior Norte e Dão-Lafões são as subregiões que apresentam valores mais elevados.

# ALGUNS INDICADORES DE GESTÃO

Desde o início do período de programação foram apresentadas mais de 6.600 candidaturas ao Mais Centro, que totalizam um investimento previsto de 6.911 M€, tendo merecido aprovação final 3.298 projectos. Ao longo do ano de 2012 foram apresentadas 1.023 candidaturas, às quais corresponde um investimento previsto de 484M€.

Indicador	Valor
Avisos de Abertura de Concurso	367
Nº Candidaturas Apresentadas	6.636
Investimento Total Previsto	6.911,43 M€
Investimento Médio por Candidatura Admitida	1,23 M€
FEDER Médio por Operação	0,5 M€
Investimento Médio Total Aprovado por Operação	0,7M€

## EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS

De entre vários outros exemplos que poderiam ser apresentados, sublinham-se as seguintes iniciativas enquanto boas práticas desenvolvidas pelo Mais Centro:

- Existência de fortes canais de interação com os potenciais promotores de candidaturas;
- Adoção de lógicas de proximidade face aos beneficiários do Programa Operacional;
- Monitorização semanal das tarefas de verificação administrativa existentes em carteira;
- Seguimento que é dado às recomendações decorrentes dos exercícios de avaliação;
- Dinamização de um repositório partilhado de normas, boas práticas e metodologia de resolução de questões;
- Distribuição de tarefas relativas à análise e submissão de operações de forma interdisciplinar e equitativa;
- Utilização periódica de ferramentas de autoavaliação do Programa Operacional;
- Monitorização em tempo quase real dos Compromissos e Execução do Mais Centro, incluindo mecanismos mensais de reporting de informação, bem como o acompanhamento dos ritmos trimestrais de execução acordados com promotores;
- Realização regular de sessões de trabalho com as equipas técnicas das CIM e entidades gestoras dos PROVERE;
- Comunicação do Programa Operacional, com grande incidência na publicação de diversos tipos de conteúdos, para variados segmentos alvo;
- Internalização de competências nas áreas da gestão de informação através do desenvolvimento, com recursos internos, do SI MaisCentro;
- Desenvolvimento de um Sistema de Inteligência de Negócio;
- Implementação de sistema de indicadores por operação como ferramenta de planeamento e gestão;
- Desenvolvimento de metodologias automatizadas de supervisão e controlo embebidas em processos de trabalho.

# INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A estratégia de comunicação do Mais Centro foi desenvolvida, ao longo do ano de 2012, de acordo com os objetivos previstos no Plano de Comunicação. Das ações desenvolvidas destacamos a Revista «Europa Cá Dentro», as brochuras da coleção “A importância do QREN nas estratégias territoriais de desenvolvimento”, a campanha do Dia da Europa «Mais Europa, Mais Centro», a coleção dos Roteiros Mais Centro, a exposição «O Centro Quer, a Europa Apoia, a Obra Nasce», a presença do Mais Centro nas redes sociais, ou ainda a possibilidade de pesquisa de projetos aprovados através do portal do Mais Centro ([www.maiscentro.qren.pt](http://www.maiscentro.qren.pt)).



Em termos de números acumulados, destacamos a contabilização de 567.613 visitantes ao nosso site, 2.998 subscritores da newsletter Mais Centro, a existência de 4.400 notícias publicadas e a realização de 75 sessões de divulgação do Programa Operacional.



**3.300**

**PROJETOS APOIADOS**

**2.545.000.000**

**EUROS INVESTIDOS NA REGIÃO CENTRO**

**1.646.000.000**

**EUROS APOIADOS PELO MAIS CENTRO**





**999**

**EMPRESAS APOIADAS**

**548**

**MILHÕES DE INVESTIMENTO**



# 40

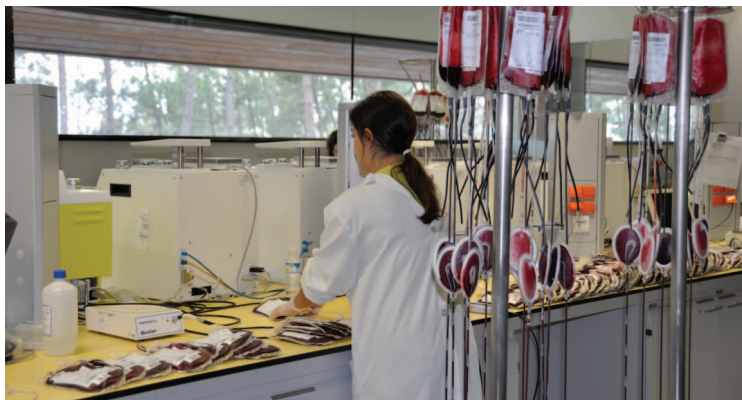
## EQUIPAMENTOS CULTURAIS

# 44

## MILHÕES DE INVESTIMENTO







**22**

**PROJETOS DE SAÚDE**

**96**

**MILHÕES DE INVESTIMENTO**





# 214

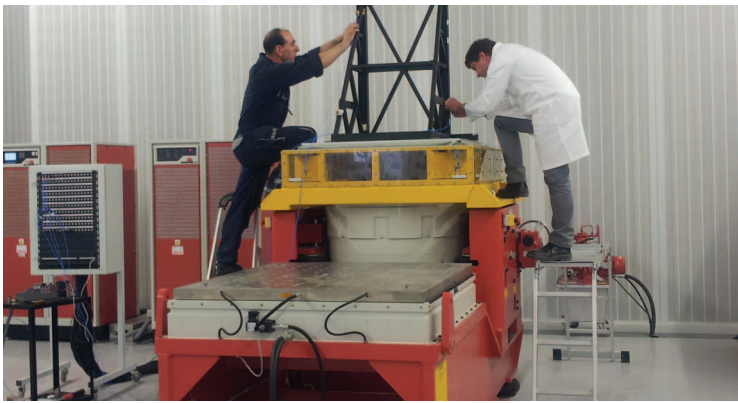
**CENTROS ESCOLARES  
E ESCOLAS DO 2º E 3º CICLO**

# 334

**MILHÕES DE INVESTIMENTO**







# 58

PROJETOS DE CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA

# 160

MILHÕES DE INVESTIMENTO







# 201

**PROJETOS DE AMBIENTE**

# 143

**MILHÕES DE INVESTIMENTO**





# 457

**PROJETOS  
DE DESENVOLVIMENTO  
URBANO**

# 270

**MILHÕES DE INVESTIMENTO**

